

ESTUDO BÍBLICO 8
SOBRE A CRUZ DE CRISTO



Fundamento Bíblico Oficial

FUNDAMENTO BÍBLICO

Site

fundamentobiblico.com

Canal no YouTube

Fundamento Bíblico - Oficial



FB

Estudo Bíblico 8

SOBRE A CRUZ DE CRISTO

A CRUZ DE CRISTO

Foi na cruz que Jesus redimiu-nos.

Foi na cruz que Jesus esmagou a cabeça da serpente.

Foi na cruz que Jesus satisfez a justiça de Deus e demonstrou-nos seu mais profundo amor.

Quero iniciar esse assunto falando sobre algumas razões por que o Senhor Jesus sofreu e morreu.

- Para absorver a ira de Deus.
- Para demonstrar a riqueza do amor e da graça de Deus pelos pecadores.
- Para demonstrar o seu próprio amor por nós.
- Para cancelar o escrito de dívida contra nós da lei de Deus.
- Para oferecer a base para nossa justificação.
- Para o perdão dos nossos pecados.
- Para remover a nossa condenação.
- Para dar a vida eterna a todos quantos nele crê.
- Para nos reconciliar com Deus.
- Para dar fim ao sacerdócio do Antigo Testamento e tornar-se eterno Sumo Sacerdote.
- Para nos livrar da escravidão do pecado.

A Cruz de Cristo deve ser a mensagem central da nossa pregação.

A morte do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo deve ser a nossa proclamação.

A encarnação de Cristo e a crucificação de nosso Senhor Jesus Cristo são o centro ao redor do qual circulam todos os eventos de todos os tempos.

No entanto, parte das igrejas evangélicas brasileiras tem pregado um evangelho muito diferente.

Em dias tenebrosos como os nossos, muito se tem falado sobre vitória, bênçãos e prosperidade, contudo, quase não ouvimos mais pregações sobre a centralidade da Cruz, não existe cristianismo sem cruz.

A cruz de Cristo é a maior expressão do amor de Deus por nós, Deus revelou esse amor na cruz do seu Filho.

Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.

(Romanos 5:8) Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.

O Senhor Jesus Cristo veio para morrer, Ele nasceu para ser o nosso substituto, representante e fiador.

O Senhor Jesus jamais recuou da cruz, Ele marchou para a cruz como um rei caminha para a coroação.

A cruz de Cristo foi o seu gesto mais profundo de sacrifício, Ele deixou a glória, deixou o trono, tornou-se homem, servo, foi perseguido, preso, açoitado, cuspidor, pregado na cruz.

Sendo Deus se fez homem; sendo Senhor, se fez servo; sendo Santo, se fez pecado; sendo Bendito se fez maldição; sendo o autor da vida, deu a sua vida por nós.

QUEM LEVOU JESUS À CRUZ?

A morte de Cristo não foi determinada por fatores circunstanciais.

O Senhor Jesus Cristo não foi morto porque os sacerdotes o prenderam, porque o sinédrio o sentenciou, porque Pilatos o entregou, porque os judeus o acusaram, porque Judas o traiu, porque Pedro o negou, porque os soldados o pregaram na cruz.

Quem levou Jesus à cruz?

Em primeiro lugar: Os nossos pecados levaram Jesus à cruz.

(Isaías 53: 4 – 5) Verdaderamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados.

O Senhor Jesus Cristo morreu pelos nossos pecados, Ele foi moído pelos nossos pecados. Na cruz ele foi feito pecado por nós, a espada da lei caiu sobre Ele, pois era o nosso substituto.

(2º Coríntios 5:21) Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.

Quem levou Jesus à cruz?

Em segundo lugar: O Pai levou seu Filho à cruz.

(Isaías 53:6, 10) Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. 10 Todavia, ao Senhor agradou o moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os dias, e o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão.

O Senhor Jesus Cristo não foi à cruz porque a multidão gritou: crucifica-o, crucifica-o. Ele não foi à cruz porque os sacerdotes o entregaram, por inveja; Judas o traiu, por ganância; Pilatos o sentenciou por covardia e os soldados o pregaram na cruz por crueldade.

O Senhor Jesus Cristo foi à cruz porque o Pai o entregou por amor.

Quem levou Jesus à cruz?

Em terceiro lugar: Jesus voluntariamente foi à cruz.

(João 10:17 – 18) Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém me tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para dá-la e poder para tornar a tomá-la, este mandamento recebi de meu Pai.

(Efésios 5:2) E andai em amor, como também Cristo vos amou e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave.

(Isaías 53: 11) O trabalho da sua alma ele verá e ficará satisfeito; com o seu conhecimento, o meu servo, o justo, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si.

QUE TIPO DE SOFRIMENTO JESUS SUPORTOU?

O Senhor Jesus Cristo suportou o sofrimento moral e espiritual, ao vê-lo, os homens esconderam o rosto, seu sofrimento não produziu compaixão nos outros. Ele teve experiência íntima e longa com o sofrimento.

(Isaías 53:3) Era desprezado e o mais indigno entre os homens, homem de dores, experimentado nos trabalhos e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum.

O Senhor Jesus Cristo foi desprezado e rejeitado.

O Senhor Jesus foi rejeitado pelo seu povo.

(João 1:11) Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.

O Senhor Jesus foi rejeitado pelos religiosos da sua época que lhe chamaram de mentiroso, blasfemo, pecador, beberrão e até endemoninhado.

O Senhor Jesus foi rejeitado pela mesma multidão que o aplaudiu empolgada com seus milagres, agora gritava diante de Pilatos: crucifica-o, crucifica-o! Caia sobre nós o seu sangue!

O Senhor Jesus foi rejeitado pelas autoridades romanas, o rei Herodes, o grande quis matá-lo quando criança. Pilatos covardemente o entregou para ser crucificado. Herodes, Antipas o escarneceu.

O Senhor Jesus foi rejeitado pelas autoridades judaicas. O sinédrio forjou testemunhas falsas para acusá-lo, acusaram-no de blasfemo e cuspiram no seu rosto.

O Senhor Jesus foi rejeitado pelos seus apóstolos. Judas o traiu, Pedro o negou, os demais o abandonaram e fugiram.

O Senhor Jesus foi rejeitado pelo próprio Pai. Quando Deus lançou sobre ele as nossas iniquidades, ele foi feito pecado por nós, nesse momento, sentiu o desamparo de Deus e gritou: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

O Senhor Jesus Cristo também sofreu humilhação.

O Sinédrio o humilhou cuspidando nele, os soldados o humilharam, açoitando e resgando o seu corpo com fortes açoites, colocando na sua cabeça uma coroa de espinhos, dando-lhe pancadas na cabeça.

O Senhor Jesus foi humilhado ao ter que carregar uma cruz pelas ruas agitadas de Jerusalém ao lado de dois ladrões.

O Senhor Jesus foi humilhado pela multidão ao pé da cruz.

O Senhor Jesus foi humilhado até a morte e morte de cruz.

O Senhor Jesus foi humilhado quando clamou que estava com sede e lhe deram vinagre para agravar sua tortura.

O Senhor Jesus também sofreu o sofrimento físico.

O seu semblante foi desfigurado, não havia beleza nele, seu rosto ficou desfigurado.

(Isaías 53:2) Porque foi subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca; não tinha parecer nem formosura; e, olhando nós para ele, nenhuma beleza víamos, para que o desejássemos.

O corpo do Senhor Jesus foi ferido, Ele ficou ensanguentado, seu corpo tornou-se cheio de hematomas e chagas.

O Senhor Jesus ficou aflito, ferido, oprimido, traspassado, moído, sofreu castigo, ficou cheio de pisaduras, Ele foi moído e enfermou.

Na noite em que foi preso, a sua alma estava angustiada até à morte.

Sendo o libertador, foi preso, sendo Santo, foi escarnecido como criminoso, sendo o Criador foi cuspidado pela criatura.

Machucado pelos açoites, com seu rosto ensanguentado, começa a longa caminhada ao calvário.

Sua frente está ferindo e sangrando, seu corpo febril lateja debaixo das chicotadas e dos empurrões. Começa a grande marcha para o monte do juízo.

O Senhor Jesus foi erguido no leito vertical da morte, suas mãos foram rasgadas, seus pés pregados no lenho.

Foram seis horas de vergonha e horror, ali suspenso entre a terra e o céu, e sofreu sede, dor, vergonha, humilhação, abandono.

O próprio universo entrou em convulsão: houve trevas, o sol cobriu o seu rosto de vergonha, as pedras se quebraram nos vales, os túmulos foram abertos.

Isaías 53:5 diz que Jesus foi ferido. Ferimentos, de acordo com a definição de um cirurgião podem ser classificados por suas características:

Contusão. É uma ferida produzida por um instrumento grosso e cego. Esta ferida resultaria de um golpe com vara.

(Miquéias 5:1) Agora, ajunta-te em esquadrões, ó filha de esquadrões; pôr-se-á cerco contra nós; ferirão com a vara no queixo ao juiz de Israel.

(Mateus 26:67 - 68) Então, cuspiram-lhe no rosto e lhe davam murros, e outros o esbofeteavam, dizendo: Profetiza-nos, Cristo, quem é o que te bateu?

(João 18:22) E, tendo dito isso, um dos criados que ali estavam deu uma bofetada em Jesus, dizendo: Assim respondes ao sumo sacerdote?

Laceração. É um ferimento produzido por um instrumento que rasga. A laceração dos tecidos era o resultado dos açoites, o chicote romano era uma tira de couro com várias extremidades, cada uma com uma ponteira de metal.

Pilatos tomou a Jesus e mandou açoitá-lo, seu corpo foi todo lacerado, sua carne foi rasgada.

(Mateus 27:26) Então, soltou-lhes Barrabás e, tendo mandado açoitar a Jesus, entregou-o para ser crucificado.

Penetração. Trata-se de um ferimento profundo causado por um instrumento pontiagudo, esse ferimento foi causado pela coroa de espinhos que fez sangrar a cabeça de Jesus.

(Mateus 27:29) E, tecendo uma coroa de espinhos, puseram na cabeça e, em sua mão direita, uma cana; e, ajoelhando diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, Rei dos judeus!

Perfuração. Perfurar vem do latim “passar através de”. As mãos e os pés de Jesus foram traspassados, os cravos de ferro eram cravados entre os ossos separando-os sem quebrá-los.

(Salmos 22: 16) Pois me rodearam cães; o ajuntamento de malfeitores me cercou; traspassaram-me as mãos e os pés.

Incisão. É um corte produzido por um instrumento pontiagudo e cortante.

(João 19:34) Contudo, um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.

COMO JESUS REAGIU DIANTE DO SOFRIMENTO

O Senhor Jesus se entregou como sacrifício, a morte de Cristo foi substitutiva, Ele foi à cruz em nosso lugar.

Diante de todo o sofrimento, o Senhor Jesus não abriu a boca para pedir vingança.

Jesus não se rebelou ao ser preso, julgado, espancado, pregado na cruz, Ele não bradou por vingança ou por socorro.

(Isaiás 53: 7b) Como um cordeiro, foi levado ao matadouro e, como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca.

Em vez de vingar-se, Jesus intercedeu por eles, Ele intercedeu e atenuou a culpa daqueles que o crucificaram.

(Lucas 23: 34) E dizia Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E, repartindo as suas vestes, lançaram sortes.

A GLORIOSA RECOMPENSA DA CRUZ

O Senhor Jesus venceu a morte, Ele tirou o aguilhão da morte, Ele matou a morte, a morte agora não tem a última palavra.

Jesus nos comprou com seu sangue, Ele tirou-nos da maldição, da escravidão, do império das trevas, da potestade de satanás, do jugo do pecado, agora somos livres, somos filhos de Deus.

O Senhor Jesus ficou satisfeito com seu sacrifício.

(Isaiás 53:11) O trabalho da sua alma ele verá e ficará satisfeito; com o seu conhecimento, o meu servo, o justo, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si.

O QUE ACONTECEU NA CRUZ?

Deus não poderia deixar o pecado impune, sem castigo, e sem punição, a justiça de Deus deveria ser satisfeita, pois ao cair em pecado o homem ficou debaixo do juízo de Deus.

A justiça de Deus ordena que o pecador seja condenado.

Deus suportou com muita paciência os pecados de toda humanidade até chegar o tempo em que o seu Filho Jesus fosse feito propiciação.

(Romanos 3:25) Ao qual Deus propôs para propiciação no seu sangue para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos pela paciência de Deus.

O que é Propiciação?

Propiciação é um sacrifício que satisfazer a justiça de Deus e tem como resultado o perdão do pecado e a restauração do pecador à comunhão com Deus.

O Senhor Jesus se ofereceu como sacrifício no lugar dos pecadores, na cruz a justiça de Deus não foi removida, mas foi aplicada.

Ao morrer na cruz, o Senhor Jesus pagou a nossa dívida.

(Colossenses 2:13 - 14) E quando vós estáveis mortos nos pecados e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele perdoando-vos todas as ofensas, havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças a qual de alguma maneira nos era contrária e a tirou do meio de nós cravando-a na cruz.

Cédula significa conta de dívida: Esse relato é simbolizado por uma nota promissória que Jesus pagou, de modo que não mais estamos em débito para com Deus e sua santa lei.

O Senhor Jesus pagou a dívida e comprou a salvação com seu próprio sangue.

(Apocalipse 5:9) E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos porque foste morto, e com o teu sangue comprastes para Deus homens de toda a tribo, e língua e povo e nação.

A morte de Jesus foi um resgate, fomos resgatados pelo precioso sangue de Cristo:

(1º Pedro 1:18 - 19) Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais. Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado.

A Bíblia Sagrada fala de um resgate, Jesus nos resgatou da maldição da lei.

(Gálatas 3:13) Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: maldito todo aquele que for pendurado no madeiro.

Um resgate é algo que se paga para libertar um cativo ou prisioneiro.

Jesus pagou o nosso resgate para libertar-nos do pecado, da morte e do inferno.

Encontramos nos livros de Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio os requisitos de Deus para os sacrifícios.

Nos tempos do Antigo Testamento, Deus ordenou aos israelitas que fizessem sacrifícios de animais para a expiação substitutiva, ou seja, a morte de um animal tomava o lugar da morte de uma pessoa, uma vez que a morte é a penalidade pelo pecado.

(Êxodo 29:36) declara: "Sacrifique um novilho por dia como oferta pelo pecado para fazer propiciação."

O Senhor Jesus efetuou uma eterna redenção.

(Hebreus 9:12) Nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção.

Redenção significa preço pago para libertação, redenção é deixar alguém livre mediante o pagamento de um preço.

Na cruz Jesus pagou esse preço.

(João 19:30) E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

O Senhor Jesus Cristo foi crucificado entre dois ladrões, e diz a Bíblia que ele foi crucificado às 9 horas da manhã daquela sexta-feira da Páscoa.

Jesus transforma aquele momento que ficou na cruz, num palco da demonstração da graça de Deus, às 3 horas da tarde Jesus deu um Grande brado: Está consumado, essa palavra no grego é Tetelestai que significa está pago.

A palavra Tetelestai tinha três significados, todos os três correlacionados com a obra que Jesus fez na Cruz.

O primeiro significado da palavra Tetelestai era um significado doméstico, familiar.

Quando um pai incumbia o seu filho de uma tarefa para fazer, o filho ao terminar essa tarefa, voltava para o seu pai e dizia pai: Tetelestai, eu terminei a obra que o Senhor me confiou a fazer.

Jesus veio ao mundo com uma missão dada pelo Pai, morrer pelos nossos pecados para nos resgatar.

Quando Jesus deu aquele brado na Cruz Tetelestai, Ele está dizendo ao Pai: Pai acabei, terminei a obra que tu me confiaste a fazer, morrer pelos pecados da humanidade.

Segundo significado para a palavra Tetelestai era uma palavra comercial.

Quando alguém comprava algo, e pagava em prestações, ao quitar a dívida, levava uma promissória e quem recebia o valor correspondente batia um carimbo, Tetelestai, está pago, está quitado, agora você não deve mais nada.

Quando Jesus deu aquele brado na cruz, Tetelestai, Ele está dizendo: Pai, Eu estou aqui quitando a dívida de todo aquele que crê em mim, Eu estou rasgando o escrito de dívida que era contra ele e anulando e encravando aqui na cruz.

Aquele que crê em mim está quite com a tua lei, está quite com a tua justiça, ele não deve mais nada.

A nossa dívida foi paga por Jesus na cruz, e todo aquele que crê no Senhor Jesus tem a perfeita justiça de Cristo colocada em sua conta, essa pessoa é justificada e livre da condenação eterna.

A palavra Tetelestai tem um terceiro significado, um significado imobiliário.

Quando alguém comprava uma propriedade e depois de pagar tudo, era a hora dele receber o direito de posse dessa propriedade, a escritura registrada.

Quando se passava a escritura registrada dessa propriedade para que a pessoa pudesse desfrutar de todos os direitos de posse recebia-se nessa escritura um carimbo, Tetelestai.

Agora essa propriedade pertence a você para desfrutar dela plenamente.

Quando Jesus deu o brado na cruz, Ele está dizendo Pai: Eu estou entregando a escritura registrada da vida eterna a todo aquele que crê em mim.

Você passa a ter direito e posse da vida eterna, o céu passa a ser seu. Jesus lhe dá o direito de posse da vida eterna que Ele comprou e quitou com o seu próprio sangue na cruz do calvário.

Na cruz o Senhor Jesus Cristo estava quitando a nossa dívida, ali Jesus pegou o escrito de dívida que era contra nós, e encravou na cruz dizendo: Está consumado: Tetelestai.

A nossa redenção foi consumada na cruz do Calvário.

(Mateus 27:51) E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras.

A ruptura do véu do templo deu a entender que o acesso a Deus foi restaurado no precioso momento da morte de Jesus.

Jesus derrubou a parede de separação e nos reconciliou com Deus.

(Efésios 2:13 – 16) Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derribando a parede de separação que estava no meio, na sua carne, desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, e, pela cruz, reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades.

A QUEM JESUS PAGOU O PREÇO DA NOSSA REDENÇÃO?

O Senhor Jesus pagou o preço da nossa redenção a Deus.

(Salmos 49:7 - 8) Nenhum deles de modo algum pode remir a seu irmão, ou dar a Deus o resgate deles. Pois a redenção da sua alma é caríssima e seus recursos se esgotariam antes.

JARDIM DO GETSÊMANI

(Lucas 22: 41 – 42) E apartou-se deles cerca de um tiro de pedra; e, pondo-se de joelhos, orava, dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia, não se faça a minha vontade, mas a tua.

A palavra Getsêmani significa prensa de azeite. Era um jardim situado no monte das oliveiras em Jerusalém.

Foi nesse local que Jesus disse: Pai passa de mim este cálice!

Que cálice foi esse? O que o cálice representava?

O cálice não era as chicotadas, os cravos, a coroa de espinhos, as dores e os sofrimentos que os romanos iam causar em Jesus.

O cálice representava a ira de Deus contra o pecador, na cruz Jesus bebeu este cálice em nosso lugar, Jesus sofreu a ira de Deus em nosso lugar, Deus o Pai esmagou seu Filho na cruz e Jesus foi moído pelos nossos pecados.

Na cruz o Senhor Jesus bebeu o cálice amargo da ira de Deus.

(Salmos 75:8) Porque na mão do Senhor há um cálice cujo vinho ferve, cheio de mistura, e dará a beber dele certamente todos os ímpios da terra sorverão e beberão as suas fezes.

PORQUE JESUS FOI DESAMPARADO NA CRUZ?

(Mateus 27:46) E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz Dizendo: Eli, Eli lama sabctâni; isto é Deus meu Deus meu, por que me desamparastes?

Porque Deus o Pai desamparou, abandonou o seu Filho Jesus na Cruz?

Quando Jesus levou os nossos pecados na cruz, Deus o Pai o desamparou.

Na cruz Jesus se fez maldição por nós, por isso Deus o Pai o abandonou e desamparou seu Filho.

Na cruz Jesus continuava sendo o cordeiro imaculado, sem manchas e sem pecado.

Jesus se fez pecado por nós, isso significa que Ele assumiu os nossos pecados, assumiu a nossa culpa e Deus o Pai o tratou como culpado.

Jesus ficou separado do Pai por cerca de três horas, e todo aquele que rejeitar a Cristo e morrer em seus pecados será separado de Deus por todas as eras da eternidade.

Deus é um Deus justo e Ele deveria fazer justiça contra o pecador, Deus tinha que julgar o pecador.

O que um juiz justo faz com aquele que é culpado? Se o juiz é justo, ele condena o culpado, e todos nós éramos culpados diante de um Deus Santo.

Jesus Cristo carregou os nossos pecados na cruz, tornando-se nosso substituto quando tomou sobre si mesmo a penalidade dos nossos pecados.

O propósito da sua morte foi para livrar-nos totalmente da ira de Deus. Cristo pela sua morte removeu nossa culpa e o castigo dos nossos pecados e proveu um caminho, mediante o qual pudéssemos voltar a Deus.

Na cruz os nossos pecados foram colocados sobre Jesus, o Pai esmagou o seu próprio Filho debaixo da sua ira, nosso pecado foi punido em Cristo, assim a justiça de Deus o Pai foi satisfeita.

A nossa dívida com Deus não foi simplesmente esquecida; ela foi paga na cruz do calvário.

Se Deus apenas nos perdoasse, sem morrer por nós, Ele seria um Deus injusto.

Todo pecado requer uma punição; assim é a justiça.

Jesus assumiu a nossa culpa e cumpriu a nossa sentença, Ele morreu pelos nossos pecados na cruz.

Vamos compreender melhor sobre como a justiça de Deus foi satisfeita.

(Provérbios 17:15) O que justifica o ímpio, e o que condena o justo, abominação são para o Senhor, tanto um como o outro.

(Romanos 4:5) Mas aquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça.

Diante das duas passagens bíblicas, fica a seguinte pergunta: Como pode Deus perdoar e justificar o ímpio sem ser uma abominação e continuar sendo justo?

Deus só pode perdoar o pecador se a sua justiça for satisfeita primeiro.

Para satisfazer a justiça de Deus, alguém tinha que morrer no lugar dos pecadores, só assim é possível Deus perdoar o pecador.

Por isso Jesus teve que morrer, com a morte de Jesus a justiça de Deus foi satisfeita e assim Deus pode agora perdoar e justificar o homem e continuar sendo Justo e Santo.

Essa é a mensagem da Cruz. Esse é o glorioso Evangelho de Jesus Cristo.

Conforme o bom prazer de Deus o Pai, o Filho eterno que é um com o Pai e a exata representação de sua natureza, deixou voluntariamente a glória do céu, foi concebido pelo Espírito Santo no ventre de uma virgem, e nasceu o Deus-homem, Jesus de Nazaré.

Como homem, ele andou sobre a terra em perfeita obediência a lei de Deus.

Na plenitude do tempo os homens rejeitaram-no e o crucificaram, sobre a cruz, ele carregou o pecado da humanidade, sofreu a ira de Deus, e morreu no lugar do pecador.

Ao terceiro dia, Deus o Pai o ressuscitou da morte, essa ressurreição é a declaração Divina que o Pai aceitou a morte de seu Filho como pagamento e sacrifício pelos pecados.

Jesus pagou a penalidade pela desobediência do homem, satisfaz as demandas da justiça e aplacou a ira de Deus.

Quarenta dias após a ressurreição, o Filho de Deus ascendeu ao céu e se assentou a destra de Deus o Pai e foi lhe dada glória, honra, e domínio sobre todas as coisas.

Ali na presença de Deus Pai, ele representa seu povo e intercede junto a Deus em seu favor.

Deus perdoará plenamente a todos quantos reconhecerem seu estado de pecado e incapacidade, e se lançam sobre Cristo, sendo por ele declarados justos e reconciliados com Deus.

